

Os nove dias do mês de maio de dois mil e nove, o CODESP - Conselho de Desenvolvimento Sustentável do Território Sertão Produtivo, se reuniu, em caráter extraordinário para discutir duas pautas de emergência, elaborar e encaminhar documentos para SDR e discutir estratégias para a implantação do Serviço de Implantação Municipal do PNAE. A discussão iniciou com a senhora Verônica Brito, apresentando a pauta e passando a palavra a ADT, fôria que está também na comissão do PNAE que colocou sobre as planilhas com o levantamento dos produtos, a mesma colocou que não teve acesso à planilha, a única que recebeu foi a planilha de monitoramento. Em seguida o senhor Gibson Froga, presidente da COOMADAC, falou sobre o contato recebido de escolas estaduais encaminhando a planilha para verificar produtos, o mesmo ainda não tomou nenhuma posição, aguardando assim o que for conversado neste encontro. Na sequência foi colocados os desafios acerca da inserção de produtos da agricultura familiar na merenda escolar ou mesmo vender em outras instituições e mercados, Verônica citou a questão da organização para conseguir participar dos editais, das seleções que sempre tem e o objetivo da comissão formada a que é justamente para organizar essa questão é discutir formas de manter o nível de organização do produtor, existe um problema sério que é o fato de dados reais fornecidos pelo agricultor, pois na maioria das vezes estes colocam um quantitativo diferente do que produziu, justamente para garantir venda e não acaba prejudicando o próprio produtor, foram colocadas as angústias de cada município. Verônica chamou a atenção para um fato comum nos municípios, que é a questão político partidária e que acaba não levando agricultura familiar como prioridade, é importante retomar

essa discussão elevando a agricultura familiar nos municípios independente de particularismo. Joaquim Santos coloca que a função dos movimentos sociais com o poder público ainda não aconteceu e isso é importante para que não seja um investimento perdido, então é importante essa aproximação. A fala foi dada a senhora Claudete que falou sobre sua experiência de estímulos de compras nos municípios e coloca a dificuldade de atuar, falta trabalhar melhor os grupos produtivos, a agricultura não sobrevive do PNAE ele é apenas uma das possibilidades de exa-mento, mas é preciso pensar na estruturação dos pequenos produtores. Verônica volta a falar, e coloca que é preciso agora tirar os encaminhamentos para andar o trabalho, a mesma sugere que voltem à planilha com levantamento real dos produtos nos municípios, outro ponto é o SIN, os municípios nem todos têm e é preciso avançar nisso. Foi encaminhado ainda as políticas públicas para agricultura familiar; potencializar o ATER através da estruturação efetiva do SEMAF e SEMF. através da disponibilidade "desponibilização do recurso do convênio em 2017. Sobre a conversa com feiras ficou de Claudete verificar a possível vinda dele ao território e fechar uma agenda com o mesmo para que a comissão apresente as propostas. Não havendo mais nada a tratar, lava-se a presente ata que após lida e aprovada segue anexada com testa, digo lista de presença.